



# SENADO FEDERAL

## **MENSAGEM** **Nº 74, DE 2009** (nº 297/2009, na origem)

Senhores Membros do Senado Federal,

De conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com o art. 39 da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossas Excelências a escolha, que desejo fazer, do Senhor MARIO DA GRAÇA ROITER, Ministro de Segunda Classe da Carreira de Diplomata do Quadro Especial do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto à República de Honduras.

Os méritos do Senhor Mario da Graça Roiter que me induziram a escolhê-lo para o desempenho dessa elevada função constam da anexa informação do Ministério das Relações Exteriores.

Brasília, 29 de abril de 2009.

Assinatura manuscrita em tinta preta, com uma traçada horizontal longa e curva que se estende para a direita, sobrepondo-se à data.

Brasília, 16 de abril de 2009.

Excelentíssimo Senhor Presidente da República,

De acordo com o art. 84, inciso XXV, da Constituição, e com o disposto no artigo 39 da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossa Excelência a anexa minuta de Mensagem ao Senado Federal destinada à indicação de **MARIO DA GRAÇA ROITER**, Ministro de Segunda Classe da Carreira de Diplomata do Quadro Especial do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto à República de Honduras.

2. Encaminho, igualmente anexos, informação sobre o país e *curriculum vitae* **MARIO DA GRAÇA ROITER** que, juntamente com a Mensagem ora submetida à apreciação de Vossa Excelência, serão apresentados ao Senado Federal para exame por parte de seus ilustres membros.

Respeitosamente,

*Assinado eletronicamente por: Samuel Pinheiro Guimarães Neto*

## **INFORMAÇÃO**

### **CURRICULUM VITAE**

**MINISTRO DE SEGUNDA CLASSE MARIO DA GRAÇA ROITER**

**CPF.: 02009935772**

**ID.: 798/MRE**

1941 Filho de Manoel Roiter e Alice Guimarães da Graça Roiter, nasce em 6 de dezembro, no Rio de Janeiro/RJ  
1962 Formado como Guarda Marinha pela Escola Naval, Rio de Janeiro  
1963 Segundo Tenente, Marinha do Brasil  
1966 CPCD - IRBr  
1967 Terceiro Secretário em 20 de novembro  
1967 Secretaria-Geral Adjunto para Assuntos Econômicos, assistente  
1968 Divisão de Transportes e Comunicações, assistente  
1968 Royal Victorian Order, Grã Bretanha, Membro  
1969 Ordem do Infante d. Henrique, Portugal, Oficial  
1970 Aposentado, Ato Institucional nº5  
1973 Japanese Trading Companies, tese de Mestrado publicada em Boston, EUA  
1973 Mestre em Administração de Empresas, Summa cum Laude, Babson College, Massachusetts, EUA  
1986 Reintegrado ao MRE, como Primeiro Secretário, em 24 de novembro  
1987 Cerimonial, Chefe de Gabinete  
1987 Conselheiro, por antigüidade, em 30 de junho  
1987 Consulado-Geral em Milão, Conselheiro, Consul-Geral Adjunto  
1990 Embaixada em Ancara, Encarregado de Negócios  
1991 Consulado-Geral em Porto Rico, Cônsul-Geral  
1992 Ordem ao Mérito Consular, Porto Rico, EUA  
1993 Embaixada em Bridgetown, Barbados, Encarregado de Negócios  
1994 CAE - IRBr, Porto Rico, Estado Livre Associado, Estado? Livre? Associado?  
1995 Divisão dos Estados Americanos, Chefe  
1996 Ministro de Segunda Classe, por merecimento em 21 de julho  
1996 Ordem do Mérito das Forças Armadas, Comendador  
1996 Consulado-Geral em Atlanta, EUA, Cônsul-Geral  
2000 Embaixada em Belgrado, Encarregado de Negócios, missão transitória  
2002 Embaixada no Kuaite, Embaixador

  
**DENIS FONTES DE SOUZA PINTO**  
Diretor do Departamento do Serviço Exterior

# HONDURAS



|  |  |
|--|--|
| <b>NOME OFICIAL</b>                      | República de Honduras                  |
| <b>CAPITAL</b>                           | Tegucigalpa                            |
| <b>ÁREA</b>                              | 112.492 KM <sup>2</sup>                |
| <b>POPULAÇÃO (2006 – EST.)</b>           | 7,2 milhões                            |
| <b>IDIOMA</b>                            | Espanhol                               |
| <b>PRINCIPAL RELIGIÃO</b>                | Católica Romana (97%)                  |
| <b>SISTEMA POLÍTICO</b>                  | República Presidencialista             |
| <b>CHEFE DE ESTADO E DE GOVERNO</b>      | José Manuel Zelaya Rosales             |
| <b>CHANCELER</b>                         | Ángel Edmundo Orellana Mercado         |
| <b>PIB (2007)</b>                        | US\$ 12,3 Bilhões                      |
| <b>PIB PER CAPITA (2006 – EST.)</b>      | US\$ 1.735,00                          |
| <b>UNIDADE MONETÁRIA</b>                 | Lempira                                |
| <b>EMBAIXADOR BRASILEIRO EM HONDURAS</b> | Embaixador Brian Michael Fraser Neele  |
| <b>EMBAIXADOR DE HONDURAS NO BRASIL</b>  | Embaixador Victor Manuel Lozano Urbina |

## BALANÇA COMERCIAL BILATERAL (US\$ MILHÕES)

| <b>BRASIL →<br/>HONDURAS</b> | <b>2003</b> | <b>2004</b> | <b>2005</b> | <b>2006</b> | <b>2007</b> | <b>2008</b> | <b>2009<br/>jan-fev</b> |
|------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------------------|
| <b>Exportações</b>           | 72,66       | 90,79       | 139,60      | 141,64      | 131,15      | 135,03      | 11,35                   |
| <b>Importações</b>           | 0,43        | 0,85        | 1,87        | 2,48        | 4,60        | 6,85        | 0,53                    |

| BRASIL →<br>HONDURAS | 2003  | 2004  | 2005   | 2006   | 2007   | 2008   | 2009<br>jan-fev |
|----------------------|-------|-------|--------|--------|--------|--------|-----------------|
| Superávit do Brasil  | 72,23 | 89,94 | 137,72 | 139,16 | 126,54 | 128,18 | 10,82           |

## PRESIDENTE JOSE MANUEL ZELAYA ROSALES



- Manuel Zelaya nasceu em 20 de setembro de 1952, em Catacamas, Departamento de Olancho, Honduras. Casado com Xiomara Castro Sarmiento, é pai de 4 filhos. Licenciado em Engenharia Civil pela Universidade Nacional de Honduras.

- Coordenador do Departamento de Olancho pelo Movimento Liberal Rodista (1980-84).

Deputado Eleito pelo Departamento de Olancho ao Congresso Nacional da República de Honduras (1985-1998). Secretário da Mesa Diretora do Congresso Nacional (1987-1989).

- Na iniciativa privada, foi membro da Diretoria do Conselho Hondurenho da Empresa Privada (1987-1994), Presidente da Junta Diretora da Associação de Industriais da Madeira (1987-1994) e membro da Junta Diretora do Banco Sogerin (1987-1994).
- Nomeado Ministro e Diretor Executivo do Fundo Hondurenho de Investimento Social (1994-1997). Membro do Foro Nacional de Convergência (1998). Assessor do Gabinete de Reconstrução Nacional ante a tragédia do furacão Mitch (1998-1999).
- Deputado pelo Departamento de Francisco Morazán ao Congresso (1998-1999). Confirmado no cargo de Ministro e Diretor Executivo do Fundo Hondurenho de Investimento Social pelo Presidente Carlos Flores (1998-2001). Renuncia ao cargo para lançar sua candidatura à Presidência da República pelo partido Liberal (2001). Sua gestão à frente do Fundo Hondurenho de Investimento Social (FHIS) foi considerada como a mais eficiente pelo Banco Mundial.
- Secretário de Organização e Propaganda do Conselho Central Executivo do Partido Liberal (1999-2004). Fundador e Líder do Movimento Esperança Liberal e do Projeto do Poder Cidadão, que ganhou as eleições primárias e internas do Partido Liberal em fevereiro de 2005.
- Candidato pelo Partido Liberal, foi eleito Presidente da República para o período 2006-2010.

## RELAÇÕES BILATERAIS BRASIL-HONDURAS

- Principal interesse hondurenho nas relações bilaterais com o Brasil: pedidos de financiamento em bases concessionais para obras de infraestrutura. São eles: projetos hidrelétricos de "Jicatuyo" e "Los Llanitos" (US\$ 271 milhões de um total de US\$ 650 milhões); rodovia Tegucigalpa-Catacamas (US\$ 80 milhões); projeto hidrelétrico de "El Tornillito" (US\$ 290 milhões); e programa rodoviário denominado "Corredor Agrícola" (US\$ 140 milhões). O montante almejado chega, portanto, a US\$ 781 milhões.
- O primeiro projeto é do interesse direto da construtora brasileira Norberto Odebrecht S.A. Os três últimos, por sua vez, tem sido explorados pela construtora brasileira OAS Ltda. Ambas as empresas têm mantido contatos frequentes com o Governo hondurenho. No caso das hidrelétricas, a Eletrobrás tem participado de discussões exploratórias com vistas a sua eventual participação.
- Os quatro projetos encontram-se sob análise do BNDES.

### Outros interesses de Honduras

- Há interesse de Honduras em dar prosseguimento à cooperação na área de biocombustíveis. Neste item ressaltam-se os aspectos:
  - Cooperação entre empresas dos dois países. Várias iniciativas já foram concretizadas para fomentar a cooperação, entre as quais a assinatura do "Protocolo de Intenções", a vinda de assessor para biocombustíveis do Presidente Zelaya a encontro no Brasil, além de missão da PETROBRAS a Honduras de 18 a 20 de fevereiro de 2008, para contatos iniciais na área de exploração de petróleo, produção de biocombustíveis e comercialização de derivados.
  - Interesse de Honduras como país beneficiário de cooperação ao abrigo do memorando de Entendimento Brasil-EUA em matéria de biocombustíveis.

- Interesse na cooperação brasileira na exploração de petróleo em águas profundas, a fim de analisar os dados disponíveis sobre os campos de petróleo hondurenhos. Há conversações preliminares com vistas à assinatura de um futuro acordo na área de prospecção e exploração de petróleo no Caribe hondurenho.
- O MDIC se propôs a apoiar a realização de uma possível missão de empresários hondurenhos para conhecer a produção do etanol no Brasil, quando de eventual vinda do Presidente Zelaya ao Brasil.
  - O Brasil aderiu, como sócio extra-regional, ao BCIE (sediado em Honduras). Houve missão do BCIE ao Brasil no dia 12 a 15 de agosto de 2008. Na ocasião, o banco se comprometeu a enviar ao MPOG papel com as possíveis modalidades para a integralização do capital para que o Governo brasileiro decida sobre aquela mais adequada aos objetivos brasileiros.
  - O Brasil e Honduras assinaram, em 27 de julho de 2007, Acordo de Cooperação na área de Defesa. O Acordo se encontra em tramitação no Congresso Nacional (Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional da Câmara dos Deputados).
  - Aproximação MERCOSUL-SICA. Eventual visita do Presidente Zelaya constituiria ocasião propícia para dar impulso à negociação de instrumento comercial entre os dois blocos, nos termos do parágrafo 7º do Comunicado Conjunto Brasil-SICA (El Salvador, 29/02/2008).
  - O Memorando de Entendimento sobre Consultas entre os dois países, firmado durante visita do Presidente Lula a Honduras, em agosto de 2007, prevê a realização de reunião de consultas políticas entre autoridades das respectivas Chancelarias, a fim de intensificar a cooperação e a coordenação dos dois países em organismos multilaterais. Ainda não ocorreu tal reunião.
  - Honduras tem interesse em integrar a MINUSTAH, em princípio em conformidade com resolução da CFAC (Conferência das Forças Armadas Centro-Americanas), que prevê colocar à disposição do SG/ONU um batalhão multinacional centro-americano. Integrariam também este contingente efetivos de Guatemala, Nicarágua e El Salvador.

**DMAC, março de 2009**

Aviso nº 264 - C. Civil.

Em 29 de abril de 2009.

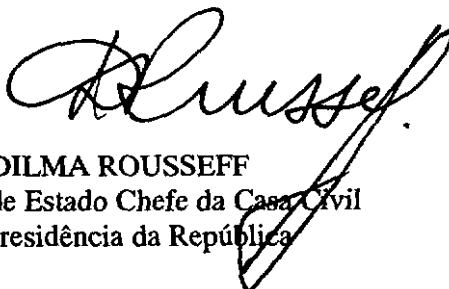
A Sua Excelência o Senhor  
Senador HERÁCLITO FORTES  
Primeiro Secretário do Senado Federal

Assunto: Indicação de autoridade.

Senhor Primeiro Secretário,

Encaminho a essa Secretaria Mensagem na qual o Excelentíssimo Senhor Presidente da República submete à consideração dessa Casa o nome do Senhor MARIO DA GRAÇA ROITER, Ministro de Segunda Classe da Carreira de Diplomata do Quadro Especial do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto à República de Honduras.

Atenciosamente,



DILMA ROUSSEFF  
Ministra de Estado Chefe da Casa Civil  
da Presidência da República

*(À Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional)*

Publicado no DSF, de 1º/05/2009.